



LEI N.º 1151, DE 24 DE JUNHO DE 1954

DÁ O NOME DE "VITTORIO ZAMARION" A UMA RUA DA CIDADE

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada, VITTORIO ZAMARION, a rua 5 do Jardim Proença, a qual, tendo início na rua 6, termina na Rua 4.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 24 de junho de 1954.

A. Mendonça de Barros
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 24 de junho de 1954.

O Diretor,
Admar Maia

DIÁRIO DO POVO

6 DE JULHO DE 1954



RUAS DA CIDADE:

VITTÓRIO ZAMARION — Professor — rua

Fica entre a rua Antônio Francisco de Andrade e a primeira rua que liga a Avenida Monte Castelo à Praça Dom Mamede, no JARDIM PROENÇA.

A denominação foi dada pela Lei n.º 1.151, de 24 de junho de 1954. Tem 10 metros de largura.

Dados Biográficos: O professor Vittorio Zamaron nasceu na cidade de Veduggio, Província de Treviso, na Itália, aos 2 de junho de 1897, e faleceu em Campinas em 31 de outubro de 1934. Era filho de dona Antonietta Zamaron e do Sr. Félix Zamaron.

Desde a infância manifestou pender pelo magistério. fez seus estudos no Colégio Spezzia, em sua cidade natal. Não dispondo de recursos, enquanto estudava foi obrigado a trabalhar. Ingressou no funcionalismo italiano onde ocupou vários cargos, inclusive o de Secretário da Câmara Municipal.

Em fevereiro de 1899 veio para o Brasil aqui chegando, fixa residência em Ribeirão Preto, cidade que lhe deve inúmeros favores, destacando-se a fundação do Colégio Dante Alighieri; a organização de classes de português, italiano, desenho, e caligrafia; a criação de cursos de preparatórios aos cursos superiores, a fundação de grande quantidade de cursos noturnos de alfabetização, depois subvencionados pela própria municipalidade que compreendeu o alcance da iniciativa.

Em 1914 veio para Campinas, e aqui prosseguiu na sua obra de educar. Inicialmente como professor da famosa Escola do "Circolo Italiani Uniti"; depois no Colégio Bento Quirino, então um dos mais importantes da cidade. Os anos vão passando e, ele vai penetrando noutros colégios, para, finalmente aparecer no Colégio S. Luís, de propriedade da Diocese Campineira.

Em sua própria residência, ele, sempre solícito, prestava graciosamente sua colaboração aos seus alunos.

Na imprensa, colaborou como comentarista e revisor, por longos anos, na Revista XX de Setembro, editada por Domingos Paulino.

Como desenhista, produziu um sem número de trabalhos de valor incalculável, inclusive retratos de personalidades.

B. P. M. Prof. E. M. Zick
Documentário de Campinas

claros campineiros.
Nessa pretensão, o Sindicato de empregados encontrou a

to patronal, que vem estudando com carinho a proposta apresentada.

Segundo soubemos, a proposta de aumento de salários apresentada pelos comerciários campineiros, é a seguinte:

Proventos mensais até Cr\$ 3.000,00, aumento de 60%; Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00 aumento de 45%; De Cr\$ 5.001,00 acima, aumento de 1.000,00.

O aumento acima referido, será calculado sobre os salários

le Stalin

nalidade do che- er coreano

que defendem sua liberdade têm os olhos voltados para a Coreia, para suas cidades heróicas. Não há dúvida de que a aurora da Coreia levará o crepúsculo para os imperialistas norte-americanos. São as leis objetivas do desenvolvimento da humanidade.

O povo da Coreia vencerá, o que significa que o incendio que tendia a alastrar-se aos países vizinhos se localizará. O povo coreano não poderá ser vitorioso senão tendo à frente um partido tão experimentado como o Partido do Trabalho, o partido do tipo leninista-stalinista, que se inspira na experiência dos partidos revolucionários que baseiam sua atividade nos trabalhos de Lenin e de Stalin, o partido que tem guiado o povo numa causa justa, a da liberdade e da independência da Coreia.

O povo coreano conserva firmemente, em suas mãos, a bandeira do grande Stalin".

Aumenta a po de 35 mil habitant

ROMA, 11 (AFP) — A população italiana, segundo as estatísticas de janeiro último, aumentou mensalmente 35.000 habitantes, segundo o excedente de nascimentos em relação aos óbitos. Quanto ao movimento de emigração, elevou-se, no ano de

O N T E M :

Principais despachos

Do expediente de ontem destacamos os seguintes despachos do Prefeito Municipal:

Da Câmara Municipal. (Int: Mons. Luís G. Moura — PI. ... 9917-52. — P. 1919). Aprovo, dada a necessidade premente e o valor dos títulos. Ao D.F. para empenhar a verba e depois ao D.L. com urgência, para a es-



O nome de Vittorio Zamarion para uma rua da cidade

Biografia dessa saudosa figura da colonia italiana que muito fez em prol do ensino em Campinas

O sr. Alaôr Malta Guimarães enviou ao sr. Prefeito Municipal o seguinte ofício:

"Biografar Vittorio Zamarion, é contar a história de um homem simples, bondoso e que dedicou uma existência toda à prática do bem. Sem orgulho e sem outra ambição que a de repartir com os outros aquilo que na Pátria Mãe ele aprendeu. Vittorio Zamarion, dentre os milhares de italianos imigrados para o Brasil, foi o que mais trabalhou pelo engrandecimento da terra que lhe deu hospitalidade, e, particularmente, das cidades de Campinas e Ribeirão Preto.

E', pois, sr. Prefeito, em nome do ensino, da imprensa, do esporte, enfim, de Campinas agradecida, que peço a V. Excia. se digno determinar, seja dado a uma das ruas de Campinas, o nome do ilustre Vittorio Zamarion, cuja ligeira biografia segue linhas abaixo:

a) Alaôr Malta Guimarães. Campinas, 4 de março de 1953.

VITTORIO ZAMARION

Nasceu na Itália, na ci-



Vittorio Zamarion

dade de Veduggio. Província de Treviso, a 2 de junho de 1867, sendo filho de Felix Zamarion e de d. Antonietta Zamarion.

Desde infância manifestou pendor pelo magistério. Todavia, por vontade de seus pais, deveria dedicar-se

à medicina veterinária. Constatando todos os desejos da família, ingressou no Colégio Spezzia, na sua cidade natal. Abraçou a carreira do magistério, e, nesta sua predileção sempre foi manifesta pelo desenho e calligrafia.

Não dispondo de grandes recursos, enquanto estudava, para enfrentar as despesas, ingressou no funcionalismo municipal italiano, ocupando vários cargos, inclusive o de Secretário da Câmara Municipal de Veduggio.

Em fevereiro de 1899, deixou a Itália rumo ao Brasil, e, aqui chegando, fixa residência em Ribeirão Preto, cidade que lhe deve inu-

(Conclui na 7.a pág.)

(Recorte do jornal "A Defesa" de Campinas)

Handwritten signature/initials



O nome de Vittorio Zamarion

(Conclusão da 8.ª pag.)

pros favores, destacando a fundação do Colégio Ante Alighieri; a organização de classes de português, liano, desenho, caligrafia; a criação de cursos preparatórios aos cursos superiores, afora a fundação de grande quantidade de cursos noturnos de alfabetização, para a qual a Municipalidade de Ribeirão Preto, compreendendo o alcance da iniciativa, apressou-se em subvencioná-los.

Em 1914, transferiu-se para Campinas, e aqui, ao invés de parar, prosseguiu na sua obra de educar. Inicialmente, como professor da famosa Escola "Circolo Italiani Uniti", que tantos camponeses educou e para a qual Leopoldo Amaral sempre teve elogiosas referências. Aos poucos Vittorio Zamarion foi travando conhecimento com as gentes da "Princesa D'Oeste", e logo mais, aparece lecionando no Colégio "Bento Quirino", um dos mais importantes e renomados estabelecimentos de ensino de então. Os anos foram passando, e Vittorio Zamarion, sempre devotado à causa do ensino, vai penetrando noutros colégios, para finalmente aparecer no Externato São Luiz, então de propriedade da Diocese de Campinas e sob a orientação do ilustre educador professor Bernardino Leite. Em sua própria residência, ele sempre solícito, prestava (graciosamente sua colaboração

aos seus alunos de então. Era, em outras palavras, de uma bondade e paciência à toda prova.

Na imprensa, colaborou como comentarista e revisor, por longos anos, na "Revista XX de Setembro" editada por Domingos Paulino e que marcou época.

Como desenhista, produziu um sem número de trabalhos de valor incalculável, inclusive retratos de personalidades, paisagens, plantas, desenhos arquitetônicos e outros. Compareceu a "Exposição do Rio de Janeiro, de 1909", com magnífico desenho intitulado "Desenho Geométrico", obtendo honrosa classificação, medalha e diploma.

Verdadeiro e ardoroso esportista, deixou que funcionasse por longo tempo, nos baixos do prédio de sua residência, à rua Marquês de Três Rios, em frente ao Colégio Estadual Culto à Ciência, as equipes esportivas do Guanabarrino Futebol Clube, do Contadoria e Oficinas da Mogiana Futebol Clube, marco inicial do glorioso Esporte Clube Mogiana, um dos grandes do esporte campineiro.

Durante o curto tempo em que viveu, foi sempre sereno, justo e ponderado em suas decisões, e, como mestre um grande amigo de seus discípulos.

Em 31 de outubro de 1924, após haver dado uma existência toda em prol da Nação que adotou para sua segunda Patria, Vittorio Zamarion, partiu, e ao fazê-lo, achava-se rodeado de amigos, pois era estimadíssimo.

Como homem, foi um exemplo, e como chefe de família, sempre fiel e obediente às Sagradas Leis Divinas, constituiu numerosa prole, deixando 6 filhos: Leticia, Hugo, Felix, Dino, Vito e Antonio Amos".

para um

Biografia dessa s que muito fez e

O sr. Alair Malta Guimarães enviou ao sr. Prefeito Municipal o seguinte ofício:

"Biografar Vittorio Zamarion, é contar a história de um homem simples, bondoso e que dedicou uma existência toda à prática do bem. Sem orgulho e sem outra ambição que a de repartir com os outros aquilo que na Pátria Mãe ele aprendeu. Vittorio Zamarion, dentre os milhares de italianos lúridos para o Brasil, foi o que mais trabalhou pelo engrandecimento da terra que lhe deu hospitalidade, e, particularmente, das cidades de Campinas e Ribeirão Preto.

E, pois, sr. Prefeito, em nome do ensino, da imprensa, do esporte, enfim, de Campinas agradecida, que peço a V. Excia. se digne determinar, seja dado a uma das ruas de Campinas, o nome do ilustre Vittorio Zamarion, cuja ligeira biografia segue linhas abaixo:

a) Alair Malta Guimarães, Campinas, 4 de março de 1953.

VITTORIO ZAMARION

Nasceu na Itália, na ci-

INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da Sucursal) — O Governador Lucas Nogueira Garcez visitou ontem, à tarde, o Instituto de Física Teórica, instalado à rua Pamplona, sob a direção do prof. José Hugo Ferreira. Compareceram também aquele estabelecimento, que se destina a promover o incremento dos estudos de física teórica entre nós, os srs. General Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar; general Floriano Peixoto Keller, chefe do Escalão Territorial da 2.ª R. M.; e prefeito Armando de Arruda Pereira.

Vittorio Zamarion

dade de Vedelago. Província de Treviso, a 2 de junho de 1867, sendo filho de Felix Zamarion e de d. Antonieta Zamarion.

Desde infância manifestou pendor pelo magistério. Todavia, por vontade de seus pais, deveria dedicar-se

Cam